

MARINA CARDOSO
marina.cardoso@odia.com.br

No Estado do Rio, mais de 1,1 milhão de pessoas se tornaram microempreendedores individuais (MEIs), segundo dados do Portal do Empreendedor. Os números mostram que abrir um negócio tem sido a alternativa para quem não conseguiu chance no mercado formal. Para dar oportunidades a empreendedores de pessoas sem fonte de renda, a Agência de Fomento do Estado (AgeRio) retomou o projeto de concessão de microcrédito nas comunidades do Rio. Neste ano, serão liberados R\$ 10 milhões e a iniciativa expandirá para seis comunidades.

Neste primeiro semestre, o projeto passará pelo Complexo do Alemão, Rocinha, Complexo da Maré, regiões de Rio das Pedras, Itanhangá, Camorim e Vargem Pequena, comunidades do Catumbi, Rio Comprido e Estácio. Por último, na Zona Norte, entre Ramos, Bonsucesso e Mangueiras.

Antes de o microcrédito ser liberado, o empreendedor é avaliado para ter o financiamento que pode ser pago em até 24 vezes. Assim, é disponibilizada linha que vai de R\$ 5 mil até R\$ 21 mil. O candidato tem a ajuda de um agente de microcrédito, normalmente morador da comunidade. A taxa de juros é de 2,98% ao mês. Geralmente, o crédito sai em até cinco dias úteis.

“O financiamento serve para várias possibilidades, como criação do negócio, expansão, material de consumo, capital de giro, reformas e obras e equipamentos. O grande diferencial é chegar em locais ou possibilitar linha de crédito para quem não teria acesso aos bancos convencionais”, afirma o presidente da AgeRio, Alexandre Rodrigues.

Colaboraram as estagiárias
Leticia Moura e Maria Clara Matturo

UMA FORÇA PARA EMPREENDEDORES

Projeto vai liberar R\$ 10 milhões em microcréditos este ano. Iniciativa da AgeRio será expandida a seis comunidades do Rio. Veja como fazer para ter acesso aos recursos



Marcelo Ramos, de 45 anos, e seu sogro, Romualdo, abriram o primeiro bistrô na comunidade do Complexo do Alemão. Para eles, por meio do financiamento, o sonho virou realidade

Confira como conseguir o financiamento

► Para quem quiser se inscrever no projeto de concessão de microcrédito, é preciso acessar <https://www.agerio.com.br/areas-de-atuacao/tipo/microempreendedor/>. Lá, o interessado pode verificar os endereços e contatos dos correspondentes da agência que atuam no Rio.

Na caixa de pesquisa, o candidato deve digitar o município que escolher e, dessa forma, aparecerá toda a lista de agentes, com endereço, e-mail e telefone.

Além disso, a AgeRio está com processo para cadastro de agentes de microcrédito em todo o estado. Os candidatos podem se inscrever no link: <https://conteudo.agerio.com.br/microcredito-inscricao>.



Cassio Barreto e seu pai, Valter, fizeram manutenção em aparelhos



Com o microcrédito, Ernane Viveiro, de 52 anos, fez melhorias em sua mercearia localizada na Maré



O diferencial é chegar em locais e oferecer linha de crédito para pessoas que não teriam acesso aos bancos convencionais.

ALEXANDRE RODRIGUES, presidente da AgeRio

Projeto tira proposta do papel e realiza sonho

► Por meio da concessão de microcrédito, Marcelo Ramos, 45 anos, proprietário do Bistrô Estação R&R junto com seu sogro, Romualdo Andrade, tirou um projeto do papel. “Montamos o primeiro bistrô da comunidade do Complexo do Alemão. O sonho virou realidade”, conta Ramos.

Além disso, ele conseguiu abrir uma filial no Carioca Shopping, e começou uma produção de cervejas artesanais. “Com a crise financeira, muitos estabelecimentos fecharam por falta de capital, mas como recorri ao financiamento mais uma vez, eu mantive o meu negócio aberto e, ainda,

montamos uma câmara fria para armazenar as cervejas quando o movimento está fraco. Também fazemos delivery de chopp”, explica.

Já com Ernane Viveiro, 52, dono de uma mercearia no Complexo Maré há 28 anos, o

Além da criação de estabelecimentos, comerciantes fizeram melhorias nos espaços

dinheiro contribuiu com melhorias no local. “Coloquei prateleiras novas na loja e consegui repor e adquirir novas mercadorias”, diz.

O mesmo caso aconteceu com Cassio Barreto, 30, que é dono de uma academia com o pai Valter Nascimento há 15 anos na Maré. “Eu pude consertar e fazer manutenção em alguns aparelhos, como ventiladores e ar-condicionado. Ainda vou fazer uma pintura no espaço. A expectativa é de conseguir mais alunos com as melhorias”, revela.

Larissa Munis, proprietária de um brechô também na Maré, 22, abriu a tão sonhada loja com o microcrédito. “O dinheiro vai ajudar na compra de novas mercadorias. Já tinha um espaço, mas com o que recebi aumentarei o número de peças para a venda. São roupas semi-novas, atuais e de qualidade”, afirmou.

LANÇAMENTOS EDITORA TEOSÓFICA



A FILOSOFIA DA
BHAGAVAD-GITA

T. SUBBA ROW



COMENTÁRIOS
SOBRE A
DOCTRINA SECRETA

H. P. BLAVATSKY

WWW.EDITORATEOSOFICA.COM.BR

01.8613.4806